



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

## AS INTERFACES DO USO DA MÍDIA E DA TECNOLOGIA EM SALA DE AULA<sup>1</sup>

**Patricia Laura Kuhn<sup>2</sup>, Vera Lucia Spacil Raddatz<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Trabalho resultado do projeto de pesquisa 'Mídia, Tecnologias e Educação' do Curso de Comunicação Social da Unijui

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo, da Unijui; Bolsista Probiç/Fapergs do Projeto de Pesquisa Mídia, Tecnologias e Educação: modos de aprender e ensinar; e-mail: patricialaurakuhn@hotmail.com

<sup>3</sup> Dra em Comunicação e Informação; Professora do Curso de Comunicação Social da Unijui; Coordenadora e Orientadora do Projeto Mídia, Tecnologias e Educação: modos de aprender e ensinar; e-mail: verar@unijui.edu.br

**Resumo:** Este trabalho tem o objetivo de discutir os resultados do Projeto Mídia, Tecnologias e Educação: modos de aprender e ensinar, a partir da interface da mídia e da tecnologia na sala de aula. Por meio de oficinas com professores e alunos de três escolas da região de Ijuí, observações in loco da rotina de professores e alunos na sala de aula e aplicação de questionários procurou-se compreender se as tecnologias estão sendo utilizadas para a produção do conhecimento e que dificuldades são apontadas nesse processo.

**Palavras-Chave:** Áudio; Vídeo; Internet; Jornal; Educação.

### Introdução

A quantas mídias e tecnologias estamos conectados todos os dias? Quem consegue imaginar a sociedade sem essa conectividade? O mundo está interligado, as pessoas não são somente receptoras de informações, elas respondem e interagem com o contexto. O século XXI, bem como o fim do século passado, foi revolucionário para a sociedade. A criação e o fácil acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) constituem uma nova realidade que abrange um novo modo de viver e se relacionar.

O mundo contemporâneo, que tem início no século XIX, é marcado pela urbanização, trouxe melhores condições de vida, saúde e o desenvolvimento das ações históricas que repercutiram na comunicação (SOUSA, 2003). Dentro desse contexto, as 'antigas' mídias como a TV, o rádio e o jornal ganham novas formas e seus formatos, vídeo, áudio, imagem e texto, convergiram para o computador. Essa convergência multimídia e a internet possibilitam que esse resultado seja compartilhado para todo o mundo. A internet tornou-se assim uma mídia interativa e abrangente.

Se nesse processo a sociedade se transformou, vários segmentos da mesma também tiveram que sofrer alterações para acompanhar o avanço. No entanto, a escola, que tem papel fundamental na formação do indivíduo, está no meio desse processo de transformação e como Lipovetsky (2004, p.88) escreve:



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

“nada é mais urgente que refletir, refletir sempre refletir sobre o que deve mudar nos sistemas educativos para que preparem melhor os jovens a enfrentar o presente e do futuro”.

Faz-se necessário compreender como está ocorrendo esse processo e como se caracteriza essa geração que hoje que está plenamente integrada às TICs. É de senso comum que os jovens atualmente querem tudo da forma mais fácil e rápida possível. O acesso às tecnologias fez com que isso fosse possível e é essa a realidade que eles vivem e que eles gostam. No entanto de que forma a escola está contribuindo para esse processo? Levy (1993, p. 9) afirma que “a escola é uma instituição que há cinco mil anos se baseia no falar/ditar do mestre, na escrita manuscrita do aluno e, há quatro séculos, em um uso moderado da impressão”.

Baseado nestes fundamentos o projeto de pesquisa Mídias, Tecnologias e Educação: modos de aprender e ensinar tem o intuito de conhecer melhor esse processo de transformação dos ambientes escolares, tendo em vista a contribuição para a discussão das metodologias de ensino e aprendizagem com auxílio das TICs, e estudar os novos modos de aprender e ensinar, relacionados à mídia e as novas tecnologias de comunicação e informação.

### Metodologia

O estudo teve início em agosto de 2010, o Projeto se divide em três partes, sendo que duas delas já foram realizadas. A primeira, diz respeito à pesquisa bibliográfica e montagem do acervo de bibliografia sobre o tema de pesquisa. A segunda caracterizou-se pelo trabalho de pesquisa-ação dentro das escolas, com alunos e professores para o desenvolvimento de atividades, como oficinas com uso de material impresso, de imagem e áudio, grupos focais, entrevistas, tendo em vista a efetivação de propostas que visualizem o uso da mídia (rádio, televisão, impresso e internet) e das tecnologias de comunicação e informação (aparelhos celulares, máquinas digitais, computadores, câmeras fotográficas, câmeras de vídeo, MP4 e derivados, softwares de áudio, vídeo, web designe, gráficos) dentro e fora de sala de aula. O projeto se encontra em sua última fase, ou seja, a análise e interpretação dos dados coletados e socialização dos resultados obtidos.

O projeto foi realizado em três escolas da região noroeste do Rio Grande do Sul para discutir a questão da mídia e das tecnologias de informação e comunicação no processo de educação. São elas: a EFA – Centro de Educação Básica Francisco de Assis, de Ijuí; Instituto de Educação Guilherme Clemente Koheler, de Ijuí – o Polivalente, e Colégio Estadual José Lang, de Augusto Pestana, compreendendo um grupo de cerca de 200 estudantes do Ensino Fundamental e Médio, na faixa etária entre sete e 20 anos de idade. Eles foram divididos em quatro e cinco grupos por escola, correspondente aos estudos com diferentes tecnologias para: imagem, áudio, internet, texto.

Foi aplicado um questionário para alunos e professores envolvidos com o projeto. Depois, realizadas as observações in loco, as oficinas em sala com a turma e por último os alunos foram desafiados a apresentar o conteúdo estudado utilizando uma das tecnologias estudadas.

No Instituto de Educação Guilherme Clemente Koheler, além das atividades de observação e acompanhamento das aulas foram realizadas duas oficinas para todos os professores da escola, discorrendo sobre dois temas: “Comunicação e expressão oral em sala de aula” e “Comunicação e tecnologia no processo ensino-aprendizagem”.





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

Na escola Polivalente o projeto foi aplicado nas turmas da 8ª série do Ensino Fundamental e no segundo ano do Magistério. Na escola José Lange, o Projeto abrangeu as turmas de 2º ano, 4º ano, 6º ano, 8ª série do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio. Na EFA o trabalho foi aplicado em uma turma do segundo ano do Ensino Médio.

A proposta foi que todas as turmas recebessem orientação, fossem apresentados aos meios, e construíssem um produto final, a partir do conteúdo que estava sendo trabalhado naquele momento pelo professor da disciplina. Em princípio, qualquer componente curricular pode ser trabalhado com o uso de algum tipo de tecnologia.

### Resultados e discussão

A análise dos dados coletados apontou resultados de caráter qualitativo que puderam, mesmo antes de chegar ao seu final, traçar um perfil da sala de aula no século XXI. As análises realizadas identificam uma grande lacuna entre o que a teoria diz sobre as TICs na sala de aula e o que realmente acontece. Esses resultados dizem respeito às observações feitas em sala de aula com alunos e professores e as respostas dos questionários aplicados.

Como primeiro resultado da pesquisa, foram arquivados mais de 60 artigos acadêmicos sobre o tema do Projeto. O material foi pesquisado na internet e, posteriormente, catalogado de acordo com seus subtemas. O arquivo foi utilizado para pesquisa e para a fundamentação teórica de textos e artigos produzidos e publicados sobre o projeto, além de fundamentar a aplicação do projeto nas escolas e pode ser utilizado por professores e pesquisadores, mediante solicitação à coordenação do projeto.

### Os professores

Um dos primeiros contatos do projeto com os professores das escolas que participaram da pesquisa foi através de questionários. No material recolhido pode-se perceber um interesse muito grande por parte dos educadores em explorar as TICs no processo de ensino-aprendizagem.

Entre as questões eles apontaram que conhecer caminhos para pesquisar na internet e enxergar o assunto sob novas faces com ajuda da mídia e da tecnologia são pontos que eles têm muito interesse. Sobre a aplicação das TICs em sala de aula os professores apontaram como maiores dificuldades o pouco tempo disponível para debater o tema e não ter domínio da tecnologia. No entanto os problemas técnicos em computadores, aparelhos multimídia, etc, foram apontados como um obstáculo para o andamento da aula. O que deveria contribuir para um estudo mais atraente dificulta o processo, justamente porque não há uma política que prepare para uso dessas TICs.

A real aplicabilidade das Tecnologias de Informação e Comunicação é vista como positiva para a maioria. Segundo eles, utilizar as tecnologias em sala de aula oportuniza e facilita a aprendizagem. Sobre as mídias com as quais os educadores mais se identificam e que mais os auxiliam no processo ensino-aprendizagem, os vídeos estão em primeiro lugar, seguidos dos jornais impressos e da internet. Pelas afirmações, percebe-se que os professores gostariam que o tema tecnologia e mídia na sua relação com a educação fosse mais explorado em outros momentos. Eles revelam que poderiam ser oferecidos caminhos metodológicos e oportunidades para que se trabalhasse mais tecnicamente com estes elementos. A maioria dos professores utiliza as tecnologias em sala de aula, mas é perceptível que eles



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

têm dificuldade de relacionar a mídia com a sala de aula, de certa forma não conseguem ter ideias diferentes de como usar as TICs no processo ensino-aprendizagem.

### Resultados em sala de aula

Em todas as escolas quando foi discutida a proposta com o uso das TICs, os alunos se mostraram motivados inicialmente, mas tendo em vista as dificuldades encontradas ao longo da execução do produto final muitos acabaram fazendo o trabalho de forma básica e sem criatividade. No entanto nesse processo outros alunos se destacaram realizando trabalhos que foram além da expectativa de todos os envolvidos no projeto.

Quando a proposta foi fazer uma apresentação diferente, com o uso de alguma das tecnologias, na maioria dos casos, os grupos produziram padronizadas apresentações de slides, salientando a falta de interesse em trazer algo novo, seja por tempo ou outro motivo. Os alunos demonstraram não ter domínio total sobre as tecnologias que utilizavam. Fatores econômicos e sociais influenciaram nesse ponto que, evidencia a dificuldade da inserção das TICs como ferramentas de ensino.

Em turmas de alunos mais novos pudemos observar o pouco contato que tem com as TICs. Para a maioria dos alunos era a primeira vez que os pais autorizavam o uso desses equipamentos, revelando o pouco contato que eles tem com as mídias, principalmente em sala de aula. No entanto, a criatividade se mostrou muito mais presente nas séries iniciais do que nos outros graus de ensino, mesmo com grande dificuldade em construir seus trabalhos com base nos formatos vídeo, texto, imagem e áudio, pois na maioria dos casos, não havia domínio das mídias, bem como a disponibilidade de material era restrita. Isso mostra que os alunos quando estimulados produzem com entusiasmo.

No trabalho, muitas vezes, foram usados câmeras e gravadores pessoais da professora ou das bolsistas do projeto, mostrando que os avanços tecnológicos não são acessíveis para toda a comunidade. Esse aspecto também revelou que as próprias escolas não possuem material suficiente para disponibilizar para os alunos e professores realizarem atividades diferenciadas ou às vezes o material que eles têm disponível não está atualizado.

Mas o ponto mais importante foi que apesar de muitos teóricos apontarem que os jovens tem domínio total sobre as mídias e as tecnologias por eles terem nascido depois do boom tecnológico, na prática isso não é real. Observamos que na realidade eles conhecem, mas dominam, na maioria das vezes, apenas superficialmente as TICs e utilizam as mesmas para fins restritos à diversão, como jogos, e a sociabilidade, como uso das redes sociais, e não para a produção do conhecimento.

Todas as turmas se interessaram pelos trabalhos, mas muitos alunos acharam muito difícil de executar. Uma realidade que o projeto encontrou em outras escolas analisadas. Sobre os professores, pudemos perceber que na maioria dos casos eles não utilizam os recursos dispostos durante suas aulas. Eles têm pouco conhecimento sobre as mídias e gostariam de expandir esse aprendizado através de oficinas, palestras e outras atividades que os aproximassem das novas tecnologias e mídias.

### Conclusões

Apesar da evolução das TIC's e as facilidades que elas podem proporcionar, o uso delas ainda é limitado nas escolas pesquisadas. Os professores, embora tenham consciência da importância do papel





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

das tecnologias e das mídias em sala de aula, demonstram ter dificuldade para utilizá-las dentro do processo de ensino aprendizagem.

O quadro negro e o giz, bem como o livro-texto são os principais instrumentos utilizados como instrumento de ensino, apesar de os alunos demonstrarem interesse e facilidade para manusear essas ferramentas, porque já as utiliza para fins de entretenimento.

Caberia à escola criar oportunidade para que os estudantes usem as tecnologias em sala de aula para fins de produção de conhecimento. Neste aspecto ainda há uma distância a ser vencida entre o modo que se ensina e o modo que se aprende.

#### Agradecimentos

Agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Probic-Fapergs e a Unijuí, pela oportunidade de desenvolver a pesquisa e a iniciação científica. Agradecimentos também a Coordenadora do Projeto, Vera Lúcia Spacil Raddatz e a Bolsista Probic/Fapergs Vanessa Bruinsma pela contribuição para conquistar esses resultados.

#### Referências Bibliográficas

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed.34, 1993.

LIPOVETSKY, Gilles. Metamorfose da cultura liberal: ética, mídia, empresa. Porto Alegre: Sulina, 2004.

SOARES, Ismar de Oliveira. Alfabetização e Educomunicação: o papel dos meios de comunicação e informação na educação de jovens e adultos ao longo da vida. Teleconferência. 3º Telecongresso Internacional de Educação de Jovens e Adultos. São Paulo: Sesi, UnB e Unesco, 7 a 9 de outubro de 2003. Disponível em: <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/89.pdf>. Acesso em 12 de março de 2012.